

## EVIDÊNCIAS EXPERIMENTAIS DA CORRELAÇÃO ENTRE LIGADURA DE DUCTO BILIAR E ENDOTOXEMIA EM RATOS WISTAR

G.A. ANTONIK; T.J. EID; V.R.C.D. FONSECA; R.R. GAMA; A. HARTMANN; H.P.V. MARQUES;

M.B. OBAYASHI; A.S.C. TEIXEIRA; K. CHI

Hospital Universitário Evangélico de Curitiba e Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná

**Introdução e Objetivos:** Apesar do efeito mais conhecido da bile relacionar-se à emulsificação e absorção de gorduras, ela exerce também função no controle da microflora bacteriana intestinal. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar a obstrução biliar e métodos terapêuticos úteis no controle da endotoxemia e da liberação da citocina pró-inflamatória, o TNF $\alpha$ , em modelo experimental de oclusão biliar extra-hepática em ratos. **Método:** Utilizaram-se ratos Wistar (n=34), separados em: grupo não operado – controle(N), grupo obstrução-simulada (S), grupo obstrução biliar sem tratamento (C), grupo obstrução biliar e tratamento com lactulose na dose de 1,3mg/dia (L) e grupo obstrução biliar e tratamento com sais biliares da dose de 4g/dia. A eficácia dos tratamentos foi avaliada comparando-se as médias obtidas da contagem de colônias bacterianas aeróbias (AER) e anaeróbicas (ANER) cecais, dosagem de endotoxina e TNF $\alpha$ . A obstrução biliar foi comprovada pela dosagem de bilirrubinas totais. **Resultados:** grupo S: endotoxina 0,27±0,028EU/ml, TNF $\alpha$  1,298±245,72 pg/ml, bilirrubina 1,921±0,332mg/dl, AER 82,2±13,94X10<sup>-6</sup> UFC/ml, ANAER 62,6±23,14x10<sup>-3</sup> UFC/ml. Grupo L: endotoxina 0,1134±0,059EU/ml, TNF $\alpha$  1,308V289,51pg/ml, bilirrubinas 2,035±0,263mg/dl, AER 56,2±17,1x10<sup>-6</sup> UFC/ml, ANAER 46,5±19,346x10<sup>-3</sup> UFC/ml. Grupo SB: endotoxina 0,188±0,023EU/ml, TNF $\alpha$  1,054±141,62pg/ml, bilirrubina 1,948±0,221mg/dl, bactérias aeróbicas 87,55±22,63x10<sup>-6</sup> UFC/ml, bactérias anaeróbicas 44,66±13,40x10<sup>-3</sup> UFC/ml. **Conclusão:** O procedimento de obstrução biliar induziu endotoxemia, liberação de TNF $\alpha$  e promoveu aumento da colonização bacteriana cecal. O tratamento com lactulose foi mais efetivo que a reposição de sais biliares, mostrando significante diminuição da microflora aeróbica cecal e melhor controle da endotoxemia. Não houve diferenças significantes das variáveis estudadas no grupo de reposição de sais biliares quando comparado ao grupo de obstrução simulada.